

AZENHAS E FORTINS DO GUADIANA

PERCURSOS PEDESTRES DE BEJA QUINTOS

PR
1
BJA

ENQUADRAMENTO

Quintos é uma pequena localidade situada no extremo oriental do concelho de Beja, onde o rio Guadiana assegura fronteira com o vizinho concelho de Serpa. Outrora os campos de cereais cobriam quase totalmente este território e as Azenhas do Guadiana moiam o grão aí produzido, sendo agora testemunhos ancestrais parados no tempo. A realidade rural é neste momento de alteração profunda para o regadio com a chegada da água do lago Alqueva.

DESCRIÇÃO

Começa-se no Largo da Ponte, em Quintos, e segue-se para leste, junto ao ribeiro, pela rua que se torna em caminho rural. Tomar a direcção do Monte da Gravia dos Pisões onde se vira à direita junto à fonte. Eis que estamos em pleno terreno fértil, onde o regadio impera graças à chegada por via subterrânea das águas do lago Alqueva. Cerca de mil e duzentos metros à frente, fazer uma viragem apertada à esquerda, atravessam-se as ruínas do que já foi o importante Monte da Gravia do Meio, após o qual se inicia descida do barranco da Gravia para cruzar a sua linha de água que, em alturas de chuvas, implica atravessar a vau. Sobe-se a vertente sul do barranco passando ao lado do Monte do Telheirinho para virar à esquerda e seguir pela estrada municipal 1067 pouco mais de dois quilómetros, onde se vai de novo virar à esquerda em direcção à azenha do Vau, junto ao Rio Guadiana, que está a cerca de quilómetro e meio. Neste caminho, à direita, encontra-se a fonte do Vau de Baixo. Visitar a azenha, esta e outras, com extremo cuidado para não escorregar ou cair ao rio. Volta-se ao caminho para seguir rio acima, encontrando junto a este o Forte do Vau ou de D.Isabel, uma curiosa construção defensiva, sem portas nem janelas, que serviu de controlo à travessia que aqui acontecia de barca. Um pouco mais à frente encontra-se a azenha de Quilos, segue-se rio acima (atravessa-se o barranco da Gravia, que, em alturas de chuvas intensas, é difícil passar a pé) até avistar a azenha dos Machados, virando antes desta para uma longa subida em direcção ao Monte da Gravia dos Pisões. A partir daqui fazer o mesmo troço inicial até ao local de partida.

PONTOS DE INTERESSE

ALDEIA DE QUINTOS

Situada no extremo leste do Concelho de Beja, com cerca de 250 habitantes, faz fronteira com o Rio Guadiana. Não há certezas sobre a designação Quintos, que pode estar associada ao imposto pago por estas terras à Casa do Infante que a teve de posse no século XVII ou pela sua posição geográfica em local de contendas várias, tanto entre cristãos e mouros como entre portugueses e espanhóis, sendo referida popularmente como 'os quintos dos infernos'.

AZENHAS DO GUADIANA

As azenhas são moinhos de cereal em que a força motriz é assegurada pela passagem da água do rio. Tratam-se de sistemas complexos que implicam excelentes obras de engenharia para represamento e condução das massas de água, maquinaria de rotação e transmissão de energia e finalmente poderosas pedras mós para esmagamento de

cereal. Eram normalmente actividades privadas em que o esforço e habilidade do moleiro eram essenciais ao sucesso da actividade. As últimas azenhas do Guadiana deixaram de funcionar nos anos 60 do século XX.

FORTIM DO VAU OU DE D. ISABEL

Fortaleza de aspecto muito curioso, pois trata-se de um reduto completamente fechado com o lado virado a montante do rio em forma de proa de navio, para resistir às cheias frequentes do Guadiana. Foi mandado construir por D.João IV após a restauração da independência, como posto de controlo da passagem do Rio Guadiana que se fazia a vau e por barca nesse preciso local.

VALORES NATURAIS

FLORA E FAUNA

Na galeria ripícola do Guadiana, pese embora alguma intervenção humana ainda é possível observar trechos de matagal mediterrâneo, encontrando-se ainda muitos espaços de montado de azinho com sub-bosque mediterrânico de esteva, murta e carrasco. Aqui é frequente o loendro, o choupo e/ou salgueiro. A zona do percurso que acompanha o rio Guadiana, está integrada no sítio Guadiana, classificação que confere estatuto de protecção ambiental a esta zona.

No que respeita à fauna destacamos algumas espécies terrestres e aquáticas:

Mamíferos: lebre, coelho, raposa, javali, sacarrabos, texugo, ouriço-cacheiro, morcego de ferradura, furão-bravo e a lontra.

Peixes: barbo, a boga, a verdemã, o bordalo e a pardelha como espécies naturais e o achigã, a carpa e a perca-sol, como espécies introduzidas.

Anfíbios: salamandra-de-costelas-salientes, tritão-pigmeu, sapo-parteiro-ibérico, rã-de-focinho-pontiagudo, sapo-comum e sapo-corredor.

Répteis: osga-comum, lagarto-ocelado ou sardão, lagartixa-do-mato-comum, cobra-cega, cobra-rateira, cobra-de-escada e o cágado-comum.

Aves: rouxinol-do-mato ou solitário, toutinegra-carrasqueira, pardal-espanhol, cuco-rabilongo, abelharuco, felosa-poliglota, águia-cobreira, narceja, melro-preto, pisco-de-peito-ruivo, alcaravão, abibe-comum, papa-figos, melro-azul.

Borboletas: diurnas: *melanargia ines*, *callophyrus rubi*; nocturnas: pavão-nocturno (*saturnia pyri*), *cymbalophora pudica* e *rodhometra sacraria*.

Existem igualmente inúmeras libélulas como a: *orthetrum trinacria*, *crocothemis eritrea* ou a *anax imperator*.

GEOLOGIA

O percurso decorre no bordo sul da Zona de Ossa Morena (ZOM), importante unidade geológica que integra o Maciço Ibérico. Em Quintos, encontramos nos vulgarmente designados Gabros de Beja, rochas ígneas intrusivas de cor escura, mas à medida que nos aproximamos do rio Guadiana 'mergulhamos' em rochas metamorforizadas e muito deformadas que em tempos pertenceram a um fundo (crosta) oceânico. Estas rochas (anfíbolitos, metagabros, serpentinitos, entre outras) constituem o COBA - Complexo Ofolítico de Beja - Acebuches (em Espanha),

uma cintura ofiolítica que separa a ZOM de outra importante unidade geológica, a Zona Sul Portuguesa (ZSP).

ALOJAMENTOS NA PROXIMIDADE

Herdade do Vau – Agro-turismo e enoturismo
Lugar do Vau de Cima - 7800-661 Quintos | +351 966 052 219
E-mail: reservas@herdadedovau.com | www.herdadedovau.com

DESCIDAS DO GUADIANA EM CANOA

Outra forma de usufruir da paisagem e da tranquilidade que acompanha o rio Guadiana é percorrendo-o de canoa. Para tal, pode contactar as empresas registadas, que operam neste território, e beneficiar de mais uma experiência inesquecível.

Emotion – Life on adventure
+351 965 585 718 | +351 925 508 116
E-mail: reservas@emotionportugal.com

Para mais informações, consulte o **Registo Nacional de Agentes de Animação Turística** em: www.turismodeportugal.pt

CONTACTOS ÚTEIS

Posto de Turismo: 284 311 913 / turismo@cm-beja.pt
www.cm-beja.pt

União de Freguesias de Salvada e Quintos: 284 893 149
Emergência Médica e em caso de Incêndios: 112

Textos: Dinis Cortes, José Pedro Calheiros, Maria João Macedo, Sofia Soares
Fotografias: Dinis Cortes, José Maria Barnabé, Maria João Macedo
Ano de edição: 2015

FICHA TÉCNICA

NOME: AZENHAS E FORTINS DO GUADIANA

FREGUESIA: UNIÃO DE FREGUESIAS DE SALVADA E QUINTOS - QUINTOS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: Quintos, Beja

De Beja para Quintos seguir pela EM 511, virar à esquerda para EM 513 e novamente à esquerda pela EM 391, passar a ponte e entrar na povoação, estacionando logo à direita, onde pode avistar o Painel Informativo do percurso.

TIPO DE PERCURSO: Circular

DISTÂNCIA: 14.8 km

DURAÇÃO APROXIMADA: 4 a 5h

TIPO DE PISO: Caminhos naturais e rurais

DESNÍVEIS: Subida longa

GRAU DE DIFICULDADE: Algo difícil

PISO: Terra batida

PONTO DE PARTIDA E PONTO DE CHEGADA: Quintos

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: N37°57'46" W07°42'21"

CARTA MILITAR: N°s 522; 532 proveniente do IGeoE

ONDE ESTACIONAR: No local há estacionamento

ESTATUTO: SÍTIO GUADIANA /REDE NATURA 2000

RECOMENDAÇÕES

- Abastecer-se de alimentos e água num dos cafés ou mercearias que existem na aldeia;
- Seguir pelos trilhos indicados;
- Respeitar a propriedade privada, fechar sempre cancelas e porteiros;
- Respeitar a natureza;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Não deixar lixo ou vestígios da sua passagem. Trilhos sem wc, leve um saco e deixe o trilho limpo;
- Ter muito cuidado com o gado, embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Não fazer lume;
- Usar roupa, calçado confortável, chapéu e protetor solar;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes de anoitecer;
- Não aconselhável em período de chuva intensa, pois fica difícil a passagem do barranco da Gravia a pé;
- No verão evitar as horas de calor;
- Ter precaução no período de caça entre 15 de Agosto e 28 de Fevereiro;
- Ser afável com os habitantes locais esclarecendo quanto à sinalética do percurso.

MAPA

